
Percepções de estudantes do ensino médio acerca do uso de mensagens de texto com caráter motivacional durante a pandemia da Covid-19

High school students' perceptions about the use of motivational text messages during the Covid-19 pandemic

Percepciones de estudiantes de secundaria sobre el uso de mensajes de texto motivacionales durante la pandemia Covid-19

Temp, Haury¹ (São Vicente do Sul, RS, Brasil)

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7971-8645>

Coutinho, Renato Xavier² (São Vicente do Sul, RS, Brasil)

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6602-2120>

Resumo

O presente estudo avaliou a percepção dos estudantes do Ensino Médio Integrado de uma instituição pública de ensino vinculada à Rede Federal de Educação acerca do efeito do uso de mensagens de texto na motivação e processo de acolhimento durante o ensino remoto. O desenvolvimento da investigação ocorreu durante o segundo semestre letivo de 2020, no qual participaram do estudo 560 estudantes matriculados nos cursos técnicos de Administração, Agropecuária, Alimentos e Manutenção e Suporte em Informática. As mensagens de texto possuíam caráter motivacional construídas a partir da Teoria da Autodeterminação sendo enviadas aos estudantes via aplicativo WhatsApp, com uma frequência de três (3) mensagens por semana pelo período de oito (8) semanas. Os resultados mostram que 81% dos estudantes se sentiram acolhidos pela Instituição e outros 16% parcialmente acolhidos, aumentando a sensação de proximidade entre estudante e escola. Sobre a motivação, 93% dos estudantes consideram que o recebimento das mensagens de texto de alguma forma influenciou positivamente seu estado de motivação para realização das atividades escolares, e 94,5% dos participantes consideram esta iniciativa uma ação válida para que os estudantes alcancem o êxito escolar durante o ensino remoto. Portanto, acredita-se que as contribuições evidenciadas no presente estudo possam estimular e referenciar a construção de iniciativas semelhantes, seja durante o ensino remoto ou mesmo na forma como se dará o retorno presencial à escola.

Palavras-chave: Mensagens de texto. Ensino remoto. Ensino médio. Acolhimento. Motivação.

Abstract

This study evaluated the perception of Integrated High School students from a public educational institution linked to the Federal Education Network, regarding the effect of using text messages on the motivation and reception process during remote teaching. The development of the investigation took place during the second semester of 2020, in which 560 students enrolled in the technical courses of Administration, Agriculture, Food and Maintenance and Support in Computer Science participated. Text messages had a motivational character built from the Theory of Self-Determination, being sent to students via WhatsApp, with a frequency of three (3) messages per week for a period of eight (8) weeks. The results show that 81% of students felt welcomed by the institution and another 16% partially welcomed, increasing the feeling of closeness between student and school. Regarding motivation, 93% of students believe that receiving text messages somehow positively influenced their state of motivation to carry out school activities, and 94.5% of participants considered this initiative a valid action for students to achieve the academic success during remote learning. Therefore, it is believed that the contributions evidenced in this study can stimulate and reference the construction of similar initiatives, whether during remote education, or even in the way that the face-to-face feedback will be given to the school.

Keywords: Text messages. Remote teaching. High school. Reception. Motivation.

Resumen

Este estudio evaluó la percepción de estudiantes de Bachillerato Integrado de una institución educativa pública vinculada a la Red Educativa Federal, sobre el efecto del uso de mensajes de texto en el proceso de motivación y recepción durante la enseñanza a distancia. El desarrollo de la investigación

¹ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha-Câmpus São Vicente do Sul. haury.temp@iffarroupilha.edu.br

² Docente do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. renato.coutinho@iffarroupilha.edu.br

tuvo lugar durante el segundo semestre de 2020, en el que participaron del estudio 560 estudiantes matriculados en los cursos técnicos de Administración, Agricultura, Alimentación y Mantenimiento y Soporte en Informática. Los mensajes de texto tuvieron un carácter motivacional construido a partir de la Teoría de la Autodeterminación, siendo enviados a los estudiantes a través de WhatsApp, con una frecuencia de tres (3) mensajes por semana durante un período de ocho (8) semanas. Los resultados muestran que el 81% de los alumnos se sintió acogido por la institución y otro 16% acogido parcialmente, aumentando el sentimiento de cercanía entre alumno y colegio. En cuanto a la motivación, el 93% de los estudiantes cree que recibir mensajes de texto de alguna manera influyó positivamente en su estado de motivación para realizar las actividades escolares, y el 94,5% de los participantes consideró esta iniciativa como una acción válida para que los estudiantes logren el éxito académico durante el aprendizaje a distancia. Por tanto, se cree que los aportes evidenciados en este estudio pueden estimular y referenciar la construcción de iniciativas similares, ya sea durante la educación a distancia, o incluso en la forma en que se dará la retroalimentación presencial a la escuela.

Palavras-Clave: Mensajes de texto. Enseñanza remota. Escuela secundaria. Recepción. Motivación.

Introdução

Pesquisas direcionadas ao conhecimento educacional seja em relação à metodologia, questões econômicas e sociais ou evasão escolar são essenciais para o entendimento do processo de ensino. Dessa forma, os anos de 2020 e 2021 receberão destaque, pois a pandemia da doença causada pelo vírus Sarscov-2, mudou de forma abrupta o ensino no Brasil e no mundo.

No dia 17 de março de 2020, de acordo com a portaria nº 343, parecer 5/2020, o MEC orienta a mudança do ensino presencial para o remoto enquanto durar o estado de pandemia. Assim, em poucos dias a comunidade escolar precisou conhecer, organizar e se adaptar ao ensino virtual.

Para a concretização dessa mudança, tornou-se necessário que professores e alunos tivessem acesso à internet, computadores, tablets ou smartphones, ou seja, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) passam a ocupar espaço privilegiado nas relações escolares. Referenciando a importância das TDIC, encontramos em Gabriel (2013), que em nenhuma época da história da humanidade a velocidade de mudança foi tão rápida comparada ao século XXI.

Porém, o ensino de forma remota tem sido recebido com preocupação, pois de acordo com Silva e Silva (2020, p.100), modifica a vida dos estudantes trazendo insegurança, medos e incertezas. Da mesma forma, pesquisa realizada pelo Instituto Sonho Grande (2020), salienta que os estudantes demonstram medo em relação à concretização dos seus projetos de vida e saudade da proximidade com colegas e professores.

Alguns dados referentes à evasão escolar no ano de 2020, no transcorrer da pandemia, denotam preocupação. Na pesquisa da Fundação Lemann (2020),

durante o mês de maio de 2020, 46% dos pais afirmaram que os estudantes da educação básica não estavam motivados e no mês de julho do mesmo ano esse índice sobe para 51%. Para os alunos, 31% acharam difícil compreender o conteúdo, 29% apresentaram falta de interesse e 30% pensaram em abandonar a escola. Dados semelhantes foram encontrados pelo Conselho Nacional da Juventude (2020), que entrevistou 3300 alunos matriculados no ensino médio. Desses, 30% também pensavam em abandonar a escola.

Ainda nesse sentido, dados coletados pelo Instituto Península (2020), apresentam que, para 88% dos professores, o ensino remoto era novidade. 83,4% não se sentiam preparados, 67% apresentavam ansiedade, 38% estavam cansados e 36% entediados. Esses índices demonstram a falta de formação adequada para o desenvolvimento do ensino de maneira virtual. Modelski, Giraffa e Casartelli (2019, p.14), alertam para o “fato de que o professor ser usuário de tecnologia não lhe garante a transposição didática”.

Diferentes trabalhos mostram que a evasão escolar já era uma realidade no contexto brasileiro antes da pandemia (SOUSA *et al*, 2011; PELISSARI, 2012; DORE E SALES, 2017; NADAI, 2020; TEMP e COUTINHO, 2020). Porém, em situações adversas como crises sociais, desastres naturais e pandemias, a taxa de evasão escolar tende a aumentar (ADELMAN *et al*, 2017; LEE, 2020). Então, torna-se essencial a inserção de diferentes atividades que promovam a permanência e o êxito do estudante na escola, pois conforme lembra Fritsch (2017), o aproveitamento escolar está associado à permanência do estudante na escola e um possível ciclo vicioso de maus resultados pode aumentar a defasagem idade-série e a evasão escolar.

A respeito do aproveitamento escolar, Oliveira (2018) lembra que existem problemas relacionados ao discernimento sobre o que os professores idealizam para suas avaliações e como realmente este processo ocorre, pois avaliar a aprendizagem dos estudantes de forma equivocada pode trazer inúmeros prejuízos educacionais ao ponto de alavancar a exclusão escolar.

Outro tema emergente refere-se ao uso de *smartphones*, como mediadores no ensino remoto, já que podem representar uma forma de aproximação do aluno com a escola. Júnior *et al*. (2016, p. 68) apontam que “as tecnologias móveis se adequam perfeitamente às necessidades deste indivíduo (o aluno) ao permitir a troca de mensagens, áudio, vídeo e documentos de forma instantânea”.

Aliado ao *smartphone*, o uso do aplicativo *WhatsApp* demonstra ser um facilitador na aproximação do aluno à escola. Esse aplicativo é gratuito, promove a troca de arquivos, videochamadas e a criação de grupos de interação (LUCENA et al., 2017). A viabilidade de sua utilização é reforçada por Júnior et al. (2016), pois os autores enfatizam que a maioria dos alunos têm aparelho celular do tipo *smartphone* com acesso à internet. Então, o professor deve organizar e promover atividades com o uso dessa tecnologia, tão presente na vida de todos. Ainda em relação ao professor, Costa (2011, p. 99) diz que “o educador deve aproveitar as potencialidades do celular, como recurso pedagógico, tendo em vista que é uma realidade presente na vida de todos os educandos”.

Assim, o envio de mensagens por meio do *WhatsApp* pode auxiliar para a queda no índice de evasão escolar. Nesse contexto, Castleman e Page (2014) registraram que o envio de mensagens aumentou em 7,1% a chance dos jovens se maticularem na universidade. De forma semelhante, encontramos em outro estudo que utilizou em sua metodologia o envio de mensagens de texto via *smartphone* que

as intervenções relacionadas à economia comportamental, realizadas a partir do envio de *nudges*³ de forma persistente, se mostraram uma estratégia de baixo custo com impactos relevantes na redução do abandono e da evasão escolar (INSTITUTO SONHO GRANDE, 2020, p. 2).

Assim, Janosz et al (2001); Martinelli (2014); Narciso (2015) e Díaz e Solano (2018) enfatizam que estudantes mais motivados possuem um melhor desempenho escolar e têm menores probabilidades de gradativamente distanciarem-se da escola, evitando assim, o seu abandono definitivo.

A partir do reconhecimento que o estado de motivação dos estudantes é fundamental para sua formação acadêmica, temos na Teoria da Autodeterminação, proposta pelos autores Edward Deci e Richard Ryan, um suporte psicológico importante aos estudantes, visto que quanto maior for a satisfação em relação a sua autonomia, competência e senso de pertencimento, maior será o engajamento dos envolvidos para uma determinada atividade.

Na construção da teoria, para Deci e Ryan (1985) o ser humano é compreendido como o resultado da influência, tanto biológica como sociocultural, potencialmente capaz de modificar intencionalmente o contexto no qual está inserido

³ *Nudges* - são lembretes e sugestões enviados por mensagens de texto que procuram influenciar o comportamento e a tomada de decisões das pessoas.

e que o estado de motivação intrínseca se reflete de forma considerável na vida dos indivíduos.

Segundo Reeve (2006), uma das principais miniteorias que compõe a Teoria da Autodeterminação de Deci e Ryan refere-se à Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas do ser humano (autonomia, competência e pertencimento) pois entende que os indivíduos possuem necessidades inatas diversas que, quando satisfeitas plenamente, conduzem a uma situação de bem-estar, empoderamento e equilíbrio social.

Assim, considerando o cenário educacional organizado a partir do ensino remoto em meio ao estado pandêmico da Covid-19, o objetivo do presente estudo foi verificar se o envio de mensagens de texto com caráter motivacional é eficiente como forma de acolhimento e motivação para a realização de atividades escolares durante o ensino remoto.

Metodologia

O desenvolvimento desta investigação é caracterizado como uma pesquisa quantitativa e aplicada, que segundo Marconi e Lakatos (2017), apresenta um interesse prático na solução de problemas da realidade. Nesse estudo o problema é representado como um possível aumento dos índices de evasão escolar ocasionado, em especial, pela desmotivação dos estudantes devido a seu distanciamento da escola em meio à pandemia da Covid-19.

O processo de intervenção configurou-se por envio de mensagens de texto com caráter motivacional, via aplicativo *WhatsApp*, a estudantes do Ensino Médio Integrado de uma instituição pública de ensino vinculada à Rede Federal de Educação localizada na região central do Rio Grande do Sul.

O crescente aumento da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus no início de 2020 fez com que a organização do ensino, outrora presencial, ocorresse totalmente de forma remota, conforme orientação do Comitê Institucional Emergencial (CIE, 2020) criado especialmente para tratar da avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas durante a pandemia. Este novo cenário educacional, marcado por incertezas e constantes adaptações, tanto para estudantes como para professores, trouxe grandes desafios à Instituição, pois já no mês de março de 2020 iniciou-se o ensino remoto para todos os níveis de ensino ofertados.

A partir deste momento adotou-se o - Ensino Planejado Remoto - com o desenvolvimento de aulas, atividades e avaliações de forma síncrona e assíncrona por meio de plataformas digitais e o envio de materiais impressos aos estudantes com dificuldade ou sem acesso à internet. O Ensino Planejado Remoto esteve baseado em alguns princípios como: empatia - cuidado primeiro com as pessoas; todos os estudantes importam; foco na aprendizagem e sair de uma cultura de ensinamento para a aprendizagem ativa e personalizada. Já os objetivos elencados no documento para o ensino remoto basearam-se na manutenção do vínculo dos estudantes com a instituição; sensibilização do estudante a se manter ativo em seus estudos; incentivo à capacidade de agir de forma autônoma; desenvolvimento do compromisso com a própria aprendizagem (aprender a aprender) e, por fim, proporcionar a construção, elaboração e reelaboração dos conhecimentos de maneira colaborativa e coletiva.

Assim, observando o cenário educacional durante a pandemia, buscou-se apoio neste Projeto de pesquisa envolvendo o uso de mensagens de texto com caráter motivacional para estudantes do Ensino Médio a qual foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia sob nº 3.545.626.

Sujeitos participantes do estudo

A identificação dos 782 estudantes matriculados no Ensino Médio Integrado no ano de 2020 ocorreu junto ao Setor de Registros Acadêmicos – SRA e Setor de Apoio Pedagógico – SAP a qual disponibilizou aos pesquisadores o contato telefônico dos estudantes. Em seguida foi realizado o convite aos(as) estudantes(as) por meio de uma mensagem via *WhatsApp* apresentando os objetivos, metodologia e pesquisadores responsáveis pela execução do Projeto.

Aos interessados em participar do Projeto foram encaminhados os Termos de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, os quais deveriam ser devolvidos e preenchidos caso concordassem em participar do estudo.

Assim, esta investigação ficou constituída por 560 estudantes de ambos os sexos, matriculados nos cursos técnicos de Administração, Agropecuária, Alimentos e Manutenção e Suporte em Informática distribuídos nos três anos do ensino médio.

Elaboração das mensagens de texto

Para o desenvolvimento da proposta foram criadas 15 mensagens de texto baseadas na Teoria da Autodeterminação de Deci e Ryan (1985), divididas nas três subcategorias da Miniteoria das Necessidades Básicas psicológicas do ser humano, representadas pela Autonomia, Competência e Senso de Pertencimento.

A idealização do conteúdo das mensagens de texto esteve sob responsabilidade dos pesquisadores e de uma equipe multidisciplinar da instituição incluindo psicólogas e pedagogas. Neste sentido, Fachel e Camey (2007) lembram que a Validade de Conteúdo se caracteriza por analisar a representatividade dos itens pesquisados em relação a determinados conceitos que se busca mensurar, sob a ótica de profissionais com conhecimento na área.

Procedimento para envio das mensagens

A partir da confirmação dos estudantes aptos a participarem do estudo, foram criadas três (3) listas de transmissão no aplicativo *WhatsApp* a fim de contemplar todos os participantes, e ao mesmo tempo, sem a possibilidade de identificação, entre eles, de quem estaria participando do Projeto.

As mensagens de texto foram enviadas aos estudantes com uma frequência de três vezes por semana (segundas; quartas e sextas-feiras) durante oito (8) semanas no segundo semestre letivo de 2020. No envio das mensagens foi respeitada a alternância referente à dimensão que a mesma pertencia, conforme a Teoria da Autodeterminação. Primeiro, a mensagem vinculada à autonomia, seguida da mensagem relacionada à competência e, por fim, a mensagem que possuía seu conteúdo relacionado ao senso de pertencimento.

Após receberem as mensagens de texto, os estudantes deveriam ler e refletir sobre as mesmas, procurando associá-las à sua rotina escolar durante o ensino remoto, porém sem a necessidade de respondê-las.

Coleta e Análise dos dados

A coleta de dados referente às percepções dos estudantes acerca das contribuições do envio de mensagens ocorreu por meio de um questionário, organizado na Plataforma *Google Forms*, contendo cinco questões vinculadas à rotina escolar dos estudantes em meio à pandemia da Covid-19, sendo disponibilizado aos participantes após o término de envio das mensagens de texto.

Após esta etapa, os dados foram organizados no *software Microsoft Excel* e analisados pela estatística descritiva em termos de frequência e percentual. As respostas da questão descritiva foram agrupadas conforme o seu contexto e, em seguida, identificada sua frequência.

Resultados e Discussão

Os resultados do presente estudo, que envolveu o envio de mensagens de texto via *WhatsApp* para estudantes do ensino médio, baseando-se na Teoria da Autodeterminação, estão organizados a partir da concepção dos participantes quanto à influência que o recebimento das mensagens de texto apresentou na sua vida escolar no período de ensino remoto, decorrente da pandemia do novo coronavírus.

O conceito de acolhimento, adotado pela Instituição em seu Programa de Permanência e Êxito (CONSUP, 2014) consiste no estabelecimento de uma profícua relação entre escola, família e estudante. Acolhimento esse que, devido ao isolamento social provocado pela pandemia, deve ser fortalecido por meio de um trabalho multiprofissional e colaborativo promovido pela escola, buscando, desta forma, amenizar possíveis impactos negativos na aprendizagem e no comportamento social dos estudantes.

Na Tabela 1 são apresentados os resultados referentes ao sentido de “acolhimento” promovido pela instituição e, mais especificamente, pela ação de envio das mensagens de texto no período de aulas remotas devido à pandemia da Covid-19. Com o objetivo de reconhecer as percepções dos estudantes, foi apresentado, após a finalização da etapa de envio das mensagens, o seguinte questionamento: “Durante o recebimento das mensagens de texto você sentiu-se mais acolhido pelo IFFar?”.

Tabela 1 – Percepção dos estudantes em relação ao acolhimento proporcionado pelo recebimento das mensagens de texto

Acolhimento	
(Nº estudantes - %)	
NÃO	15 – 2,7%
EM PARTE	90 – 16%
SIM	455 – 81,3%

Fonte: elaborado pelos autores

Os dados apresentados na Tabela 1 mostram a percepção dos estudantes referente a relação de acolhimento promovido pela Instituição a partir do envio das mensagens de texto. 455 estudantes (81,3%) afirmam se sentirem mais acolhidos durante o recebimento das mensagens de texto com caráter motivacional mesmo em se tratando de atividades remotas de ensino, sugerindo uma melhor aproximação e fortalecimento dos vínculos entre estudante e escola. Este acolhimento e aproximação conduz a uma forma de superar as barreiras da própria formação educacional, mas principalmente os efeitos negativos do distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19.

Embora com menor influência relacionada ao sentimento de acolhimento, mas ainda presente, 90 estudantes (16%), atribuem ao uso das mensagens de texto uma relativa percepção de acolhimento e cuidado por parte da instituição. Já para 15 participantes (2,7%), as mensagens de texto com caráter motivacional não foram capazes de promover o sentimento de acolhida ou mesmo de valorização do estudante por parte da escola.

Ao discutir sobre aspectos de acolhimento, afetividade e valorização no ambiente escolar, Nascimento (2016) lembra que existe uma estreita relação entre a permanência e bom desempenho escolar com a forma com que os estudantes são tratados pelo professor e a escola, ou seja, quanto mais próxima e afetuosa forem as relações maiores serão as chances de êxito escolar.

Evidências semelhantes às apresentadas no presente estudo foram encontradas em uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto Sonho Grande no ano de 2020, que contou com a colaboração da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. Os idealizadores buscaram identificar o impacto do envio de mensagens de texto a 9.135 estudantes do ensino médio durante a pandemia, apontando em suas conclusões que o acolhimento e as interações promovidas pelo uso das mensagens se mostraram uma estratégia fundamental para auxiliar no planejamento das rotinas escolares e controle dos índices de evasão escolar.

Aliado ao sentimento de acolhimento, a motivação apresentada pelo estudante também é essencial para que esse permaneça na escola e alcance êxito em suas atividades. Assim, a Tabela 2 apresenta os resultados referentes à percepção dos estudantes quanto a seu estado de motivação para o desenvolvimento das atividades escolares durante o ensino remoto relacionada ao recebimento das mensagens de texto. Para tanto, os alunos responderam a seguinte questão: “Ao

receber as mensagens de texto você sentiu-se mais motivado a realizar as atividades escolares durante o ensino remoto?”.

Tabela 2 – Relação do envio de mensagens de texto com o aumento do estado de motivação dos estudantes participantes do estudo

	Motivação (Nº estudantes - %)
NÃO	37 – 6,6%
EM PARTE	207 – 37,0%
SIM	316 – 56,4%

Fonte: elaborado pelos autores

Os dados apresentados referem-se ao estado de motivação que o recebimento das mensagens de texto provocou nos estudantes durante o ensino remoto. Ao considerar a sua efetividade, 316 estudantes (56,4%) afirmam que as mensagens de texto com caráter motivacional foram capazes de aumentar o grau de motivação na realização das atividades escolares durante o ensino remoto. Com uma menor frequência, porém ainda capaz de provocar efeitos, 207 participantes (37,0%) apontam que o recebimento das mensagens de texto de alguma forma teve interferência positiva em seu estado de motivação frente à rotina escolar. Por fim, 37 estudantes (6,6%) acreditam que o fato de terem recebido as mensagens de texto não os induziu a um maior estado de motivação na realização das atividades escolares.

Em estudo desenvolvido por Gomes, Sant’Anna e Maciel (2020) constatou-se que um dos principais problemas educacionais durante a pandemia da Covid-19 é a falta de motivação, pois, em média, 50% dos estudantes apresentam desinteresse pelas atividades escolares.

De forma semelhante, Godoi *et al.* (2020) apontam os principais problemas enfrentados pelos professores durante o ensino remoto, como a rápida adaptação de ensino associada às tecnologias; as inúmeras demandas institucionais, mas sobretudo e mais impactante, pela falta de motivação e engajamento dos estudantes durante as aulas não presenciais.

Frente a estes novos desafios, entende-se não ser suficiente identificarmos a desmotivação dos estudantes, mas sim, compreender e propor ações que possam auxiliar os estudantes no aumento do seu engajamento e interesse pela escola, condição proporcionada por este estudo ao utilizar mensagens de texto via *WhatsApp*,

visto que 93,4% dos estudantes acreditam que houve alguma melhora em seu estado de motivação durante o ensino remoto.

Evidências semelhantes foram encontradas em estudo desenvolvido pelo Instituto Sonho Grande no ano de 2020, na qual os pesquisadores utilizaram mensagens de texto via SMS como forma motivar os estudantes a permanecer na escola. Os dados mostraram que os estudantes que receberam as mensagens tiveram uma taxa de abandono 77,3% menor em comparação aos estudantes que não receberam as mensagens.

A Tabela 3 apresenta o entendimento dos participantes do estudo quanto à validade da ação de envio de mensagens de texto com caráter motivacional como forma de auxiliar os estudantes na sua rotina escolar, durante as aulas não presenciais, e conseqüentemente, atingirem êxito escolar.

Tabela 3 – Número de estudantes que consideram o envio das mensagens de texto uma ação válida durante o ensino remoto

Validade do uso de Mensagens de texto durante o Ensino Remoto (Nº estudantes - %)	
NÃO	31 – 5,5%
SIM	529 – 94,5%

Fonte: elaborado pelos autores

Analisando os dados da Tabela 3, que traz a percepção dos participantes quanto à validade ou não do envio de mensagens de texto aos estudantes durante o ensino remoto, é possível inferir que existe anuência de que esta ação é válida, pois 529 estudantes (94,5%) acreditam que o uso de mensagens de texto com caráter motivacional pode auxiliar no gerenciamento da vida escolar, possibilitando melhores condições para alcançarem êxito. Em oposição à validade do uso de mensagens de texto no ambiente escolar este número ficou restrito a 31 estudantes (5,5%), pois os mesmos não creditam atributos favoráveis à utilização de mensagem de texto aos estudantes do ensino médio.

Feitosa *et al.* (2020) lembram que migrar do ensino presencial no qual a presença física dos envolvidos é essencial no processo ensino-aprendizagem, para uma nova forma de ensino, agora a distância, requer uma reorganização de metodologias e ferramentas educacionais. Para os autores, a aproximação e uso dos recursos tecnológicos assumem um importante papel que podem colocar em

destaque aspectos relacionados à motivação de estudantes e professores independente da modalidade de ensino.

Para o Programa Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal Farroupilha (Resolução CONSUP nº 178/2014), são consideradas ações para a permanência e êxito aquelas vinculadas ao acolhimento dos estudantes e sua interação com a escola. Aborda ainda em seu texto estratégias vinculadas a superação das dificuldades de participação e envolvimento nas atividades acadêmicas na qual a participação de toda comunidade escolar deve ser considerada, em destaque aos estudantes (CONSUP, 2014).

Mesmo considerando o expressivo entendimento favorável à utilização das mensagens de texto no período de aulas não presenciais, a Tabela 4 traz outro questionamento direcionado aos estudantes, buscando agora identificar sugestões para a ação desenvolvida. Assim, foi apresentada a seguinte questão aos estudantes: “Qual sua sugestão para o Projeto: Envio de mensagens de texto com caráter motivacional aos estudantes do Ensino Médio?”.

Tabela 4: Sugestões dos estudantes referentes ao uso de mensagens de texto durante o ensino remoto

	NÃO apresentaram sugestões	Apresentaram Sugestões
Nº Estudantes - %	379 – 68%	181 – 32%
		Continuidade 130
		Formato/design 34
		Conteúdo 12
		Interações 5

Fonte: elaborado pelos autores

Conforme os dados da Tabela 4, é possível identificar que 379 estudantes (68%) não apresentaram sugestões ao Projeto de envio das mensagens de texto, ratificando em seus argumentos que a estrutura e desenvolvimento estão adequados. Ao considerar os 181 (32%) estudantes que propuseram sugestões ao Projeto, buscou-se agrupar as respostas de acordo com o seu contexto. Sendo assim, foi possível identificar que a maior parcela está vinculada à condição de continuidade do projeto, pois para 130 estudantes a sugestão apontada refere-se ao prosseguimento do envio das mensagens de texto, e não propriamente em ajustes na estrutura ou

metodologia das ações desenvolvidas, conforme pode ser visto nos seguintes extratos:

Estudante A1: Gostei bastante do jeito como tudo funcionou. Então minha sugestão é que continuem enviando as mensagens

Estudante A2: Que seja mantido este projeto até o fim da pandemia em razão da motivação aos alunos, bem como a sensação de acolhimento, nos dando a entender que somos importantes para a instituição e professores

Estudante A3: Que continue mesmo quando as aulas voltarem presencialmente, pois muitas pessoas precisam desse apoio mesmo sem pedir, muitas vezes não se pede por vergonha

Uma segunda proposta emergiu das respostas de 34 estudantes estando relacionada ao “formato ou *design*” das mensagens enviadas, na qual foi possível identificar sugestões de associação às mensagens de texto com fotos e animações, ou novos elementos incluindo vídeos e mensagens em áudio. Estas novas propostas de adequação podem ser identificadas nas representações:

Estudante A4: Podem também ser em outros formatos como vídeos, áudios
Estudante A5: Fotos da escola, dos professores seria legal no plano de fundo nas mensagens de texto

O próximo arranjo de sugestões refere-se ao “conteúdo” das mensagens de texto, na qual 12 estudantes além dos aspectos de natureza motivacional das mensagens, propõe temas vinculados a sua rotina escolar, bem como reflexões que abordem temas educacionais:

Estudante A6: Cronograma e dicas de organização de estudo
Estudante A7: Também utilizar-se de frases de grandes filósofos da história, para mesclar conhecimento e motivação

Como forma de potencializar ainda mais a ação de envio das mensagens de texto no engajamento e mobilização dos estudantes nas atividades escolares, que foram estruturadas a partir da Teoria da Autodeterminação, surgem novas propostas dos estudantes envolvendo a organização da rotina escolar, bem como a utilização de produções vinculadas à educação.

Por fim, a quarta composição de sugestões dos estudantes refere-se aos “participantes” ligados ao desenvolvimento das mensagens, projetando uma ação coletiva entre professores e estudantes. Em destaque as sugestões dos estudantes:

Estudante A8: Seria bom se alguns alunos se reunissem e ajudassem a criar as frases de motivação

Estudante A9: Alunos que tenham vontade e gostam de escrever podem mostrar um pouco do seu trabalho, e ainda podemos ajudar uns aos outros

Aos extratos apresentados, pode-se atribuir uma postura ativa e colaborativa dos próprios estudantes ao envolver as mensagens de texto ou outras ações potencialmente favoráveis ao acolhimento e permanência do estudante na escola.

Considerações Finais

A partir dos objetivos do estudo, que esteve relacionado a um processo de intervenção motivacional para estudantes do ensino médio, e dos resultados encontrados, pode-se inferir que o uso de mensagens de texto com caráter motivacional alicerçadas na Teoria da Autodeterminação e enviadas aos estudantes via aplicativo *WhatsApp*, configura-se como uma estratégia convergente aos propósitos de acolhimento da instituição que é proporcionar a permanência e o êxito de seus estudantes.

De acordo com as percepções dos estudantes o recebimento das mensagens de texto foram efetivas no processo de acolhimento, pois proporcionaram uma sensação de proximidade entre estudante e escola, bem como o fortalecimento das relações afetivas entre os envolvidos, mesmo em se tratando do ensino remoto no qual o distanciamento físico de toda comunidade escolar está sendo imperativo durante a pandemia.

Observou-se que recursos tecnológicos como o *WhatsApp* associados a mensagens em um contexto motivacional, contribuíram para aumentar o estado de motivação dos estudantes, o que é fundamental nesse período de atividades escolares remotas. Salienta-se que quanto mais motivado estiver o estudante maior será seu engajamento acadêmico, sendo capaz de superar as adversidades impostas pela pandemia.

Além disso, foi possível identificar, a partir das sugestões dos participantes, diferentes possibilidades com o objetivo de ampliar o projeto de envio de mensagens de texto aos estudantes. Algumas sugestões se referem a novas apresentações visuais das mensagens; possibilidade de explorar outros temas e, ainda, ampliar o protagonismo dos próprios estudantes no desenvolvimento do projeto.

Portanto, espera-se que as contribuições evidenciadas no presente estudo possam estimular e referenciar a construção de iniciativas semelhantes, que sejam ações igualmente efetivas para a permanência e êxito dos estudantes, seja durante o ensino remoto, ou mesmo, na forma que se dará o retorno presencial à escola.

Referências Bibliográficas

ADELMAN, Melissa; HAIMOVICH, Francisco; HAM, Andres; VASQUEZ, Emmanuel. Predicting school dropout with administrative data: evidence from Guatemala and Honduras. **Education Economics**, 2017. Disponível em: <<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/30146/10.1080/09645292.2018.1433127.pdf?sequence=1&isAllowed>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

BRASIL, Ministério da educação. **Portaria nº 343, parecer 5/2020**. Brasília, 2020.

CASTLEMAN, Benjamin L.; PAGE, Lindsay C. A Trickle or a Torrent? Understanding the Extent of Summer “Melt” Among College-Intending High School Graduates”. **Social Science Quarterly**, vol. 95, n.1, 2014, pp 202-220.

CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE. **Juventudes e a pandemia do coronavírus**, 2020. Disponível em: <<https://atlasdasjuventudes.com.br/juventudes-e-a-pandemia-do-coronavirus/>> Acesso em: 19 ago. 2021.

COSTA, Ivanilson. **Novas tecnologias, desafios e perspectivas na educação**. Joinville: Ed. Clube dos Autores, 2011.

DECI, E. L; RYAN, R. M. ***Intrinsic motivation and self-determination in human behavior***. New York: Plenum Press, 1985.

DÍAZ, José Laurian Ramires; SOLANO, Fiorella Hidalgo. Satisfacción de estudiantes de secundaria nocturna y su incidencia em el abandono escolar. **Revista Eletrônica Educare**, Costa Rica, v. 22, n. 1, enero/abr. 2018.

DORE, Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira. Origem social dos estudantes como contraponto à evasão e à permanência escolar nos cursos técnicos da rede Federal de educação profissional. In: DORE, Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira; SILVA, Carlos Eduardo Guerra (Org.). **Educação Profissional e Evasão Escolar – contextos e perspectivas**. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017.

FACHEL, Jandyra; CAMEY, Suzi. Avaliação Psicométrica: a qualidade das medidas e o entendimento dos dados. In: CUNHA, Jurema Alcides (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

FEITOSA, Murilo Carvalho; MOURA, Patrícia de Souza; RAMOS, Maria do Socorro Ferreira; LAVOR, Otávio Paulino. Ensino Remoto: O que pensam os alunos e professores? In: V Congresso sobre Tecnologias na Educação, 2020, João Pessoa. **Anais V Congresso sobre Tecnologias na Educação**, 25 a 28 de agosto de 2020.

FRITSCH, Rosângela. Evasão escolar, mundo da escola e do mercado de trabalho: o que dizem jovens do ensino médio de escolas públicas. In: DORE, Rosemary; SALES, Paula Elizabeth Nogueira; SILVA, Carlos Eduardo Guerra (Org.). **Educação Profissional e Evasão Escolar – contextos e perspectivas**. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017.

FUNDAÇÃO LEMANN; IMAGINABLE FUTURES E ITAÚ SOCIAL, 2020. Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias, 2020. Disponível em: <<https://fundacaolemann.org.br/materiais/educacao-nao-presencial-na-perspectiva-dos-alunos-e-familias-453>>. Acesso em: 19. ago. 2021.

GABRIEL, Martha. **Educar**: a (r)evolução digital na educação. São Paulo: Saraiva, 2013.

GODOI, Marcos; KAWASHIMA, Larissa Beraldo; GOMES, Luciane de Almeida; CAVENA, Cristiane. O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 9, n. 10, out. 2020.

GOMES, Maria Antunizia; SANT'ANNA, Eduardo Paulo Almeida de; MACIEL, Harine Matos. Contexto atual do ensino remoto em tempos de covid-19: um estudo de caso com estudantes do ensino técnico. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 10, p.79175-79192, oct. 2020.

INSTITUTO PENÍNSULA. **Sentimento e percepções dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus no Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Pulso-Covid-19-Instituto-Peni%CC%81nsula.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

INSTITUTO SONHO GRANDE, Abandono, evasão escolar e Covid 19. **Pesquisa em Educação**. 2020. Disponível em: <https://www.sonhogrande.org/storage/sonhogrande-pesquisas-em-educacao-abandono-evasao-e-covid-19.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

JANOSZ, Michel; Isabelle Archambault; Julien Morizot e Linda S. Pagani. School Engagement Trajectories and Their Differential Predictive Relations to Dropout. **Journal of Social Issues**, Nova York, v. 64, n. 1, p. 21-40, 2008.

JÚNIOR, João Batista Bottentuit; ALBUQUERQUE, Odlá Cristianne Patriota; COUTINHO, Clara Pereira. *WhatsApp* e suas aplicações na educação: uma revisão sistemática da literatura. **Revista EducaOnline**, Rio de Janeiro, v.10, n.2, maio/ago. 2016.

LEE, Changha. Rise from the Ashes: How Education Systems Should Adapt and Transform During and After COVID-19. **Enfoque Educación**, jul. 2020. Disponível em: <<https://blogs.iadb.org/educacion/en/risefromtheashes>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

LUCENA, Simone; OLIVEIRA, Arlene Araújo; JUNIOR, Gilson dos Santos Pereira. *WhatsApp* e Educação: entre mensagens, imagens e sons. In. **A web 2.0 e os softwares sociais**: outros espaços tempos multireferenciais de formação na iniciação à docência. Salvador: EDUFBA, 2017

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINELLI, Selma de Cássia. Um estudo sobre desempenho escolar e motivação de crianças. **Educar em Revista**, Curitiba. n.53, p. 201-216, set. 2014.

MODELSKI, Daiane.; GIRAFFA, Lúcia; CASARTELLI, Alam de Oliveira Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, 2019.

NADAI, Ivan Pezzin de. **Panorama da evasão escolar no ensino médio do estado do Espírito Santo** - o que diz o censo escolar. 2020, 126. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, 2020.

NASCIMENTO, Soraya Cortizo Quintanilha do. **Evasão Escolar no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio**: contexto, multidimensionalidade e pistas de ação. 2016. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Social – Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Educação, Santarém, 2016.

NARCISO, Luciana Gusmão de Souza. **Análise da evasão nos cursos técnicos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Câmpus Arinos**: Exclusão da escola ou exclusão na escola? 2015, 262f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

OLIVEIRA, José Adelmo Menezes de. **Formação profissional da pessoa com deficiência**: uma experiência da Escola Técnica Federal de Sergipe/Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (2001-2007). 2018. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

PELLISSARI, Lucas Barbosa. **O fetiche da tecnologia e o abandono escolar na visão de jovens que procuram a educação técnica profissional de nível médio**. 2012. 223 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

REEVE, Johnmarshall. **Motivação e emoção**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Ltc, 2006.

SILVA, Fabricio Rodrigues da; SILVA, Adriana Alves da. Ensino remoto e educação em tempos de pandemia do novo coronavírus no Brasil: aproximação crítica sobre os impactos no ensino-aprendizagem. **Revista Labor**, Fortaleza, v.2, n.24, 2020.

SOUSA, Antônio de Abreu; SOUSA, Tássia Pinheiro de; QUEIROZ, Mayra Pontes de; SILVA, Érika Sales Lôbo da. Evasão escolar no ensino médio: velhos ou novos dilemas. **Vértices**, Rio de Janeiro, v.13, n.1, p.25-37, jan./abr. 2011.

Haury Temp

São Vicente do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (1999) e Especialização em Ciência do Movimento Humano com ênfase em Técnica Desportiva (2002) também pela UFSM. Mestrado em Educação pelo Centro de Educação da UFSM (2013). Doutorando do Programa Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFSM. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus São Vicente do Sul atuando nos Cursos Técnicos Integrados e PROEJA

E-mail: haury.temp@iffarroupilha.edu.br

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1970497683074683>

Renato Xavier Coutinho

São Vicente do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Graduado em Educação Física, Mestre e Doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria. É docente do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. Desde dezembro de 2020 é Pró-reitor de Ensino do Instituto Federal Farroupilha. Tem experiência na área de Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino médio integrado, ensino dos esportes, temas transversais, interdisciplinaridade e produção científica.

E-Mail: renato.coutinho@iffarroupilha.edu.br

Link Do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4542170364363130>

Recebimento: 04/09/2021

Aprovação: 11/10/2021



Q.Code

Editores-Responsáveis

Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto, Universidade Federal do Ceará, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Sebastien Pesce, Universidade de Orléans, França